

PRÁTICAS GRUPAIS NA ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL AO IDOSO REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA PRODUÇÃO NACIONAL (APOIO UNIP)

Aluna: Poliana Alves Sidol

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Luiz Ribeiro

Curso: Psicologia

Campus: Bauru

A população idosa vem aumentando mundialmente e os anos trazem consigo a perda do corpo jovem, da autoridade e da representatividade social. Para prevenir ou remediar os fatores de risco inerentes a essa idade, uma das possibilidades de intervenção são as práticas grupais. Foi realizado o levantamento bibliográfico em bases indexadas nacionais que relatam pesquisas de campo ou relatos de práticas profissionais, entre 2013-2017, com o tema práticas grupais na assistência psicossocial ao idoso. Foram encontrados 31 trabalhos: 16 pesquisas (51,62%) e 15 relatos de prática (48,38%). A Psicologia aparece como segunda área a divulgar relatos de prática profissional (20%), atrás da Enfermagem (45%). Isto indica a importância que a Psicologia tem dado a esta atuação e este ser um campo de atuação que ainda tem margem de expansão para esses profissionais. Chegou-se a três eixos principais de benefícios atribuídos à realização de práticas grupais com idosos, sendo eles: sociabilidade (interação, vínculos); conhecimento (aprendizado de novos comportamentos) e mudança (autoestima, autoconfiança, melhorias físicas, emocionais e sociais). A principal lacuna foi a falta de explicitação da abordagem ou referencial teórico utilizado nos trabalhos. Concluiu-se que os grupos constituem uma ótima estratégia para a promoção de saúde na terceira idade, o que está de acordo com outros trabalhos de revisão bibliográfica realizados. Além do maior envolvimento da Psicologia em questões relacionadas à velhice, sugere-se que as práticas grupais não sejam somente associadas à reunião de pessoas e lazer, mas embasadas em referenciais teórico/práticos e que estes sejam explicitados.